

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

ESTUDO DAS VERMINOSES EM SALA DE AULA PARA SUA PREVENÇÃO¹

Denise Maria Pascoal², Gisele Coelho Böing³, Aieska Tayane Mrozinski Siekierski⁴, Giulia Andreolli Chagas⁵, Maiara Siekierski de Oliveira⁶, Stefany Melgarejo Soares⁷

¹ Relato de Experiências.

² Professora de Ciências.

³ Professora de Ciências.

⁴ Aluna do sétimo ano.

⁵ Aluna do sétimo ano.

⁶ Aluna do sétimo ano.

⁷ Aluna do sétimo ano

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil
Relato de experiências

INTRODUÇÃO

As verminoses são enfermidades de alta incidência na população mundial, atingindo todas as idades, tendo prevalência em crianças, onde descuidos na manutenção com a higiene (lavagem) das mãos e com os alimentos são as fontes de transmissão, sendo responsáveis pelo desenvolvimento de doenças em seus hospedeiros. São causadas por diferentes vermes parasitas, que se instalam no organismo do hospedeiro. Geralmente se alojam no intestino, podendo abrigar-se no fígado, pulmões e cérebro, em situações mais graves. As condições de vida, moradia e saneamento básico são na maioria, determinantes da transmissão dessas parasitoses. O desconhecimento de princípios de higiene pessoal e de cuidados na preparação dos alimentos facilita a infecção e predispõe a reinfecção. O estudo das verminoses no sétimo ano do Ensino Fundamental, é importante para o entendimento e esclarecimentos na manutenção da saúde e cuidados com animais domésticos e animais destinados à alimentação, por meio do consumo de carnes. A metodologia usada foi recursos do livro didático, visita no laboratório de zoologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, para visualização de exemplares de vermes, documentários sobre vermes, produção de folheto informativo individual sobre métodos de prevenção das verminoses e questionário/pesquisa com os alunos das turmas das séries finais do ensino fundamental da Escola (14 turmas). Portanto a prática de mudança de hábitos é necessário para elevar a qualidade de vida das pessoas, programas educacionais, saneamento básico nas áreas residenciais, tratamento com drogas antiparasitárias e obras sanitárias. Com esta pesquisa se propôs a implantação de ações educativas para o controle das verminoses, na tentativa de diminuir o índice das doenças causadas pelos vermes e melhorar a qualidade vida dos educandos, além de aumentar o nível de informação dos escolares. Além do mais a educação sanitária aliada a escola é importante para novas formas de manuseio e limpeza dos alimentos (merenda) ingerido pelos alunos. A escola é um ambiente propício para acomodação das verminoses, pois nela se encontram em contato inúmeras crianças.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Assim as escolas como instituições educativas e sociais, devem educar e formar seus educandos os quais passam grande parte do seu tempo sob os cuidados dos educadores.

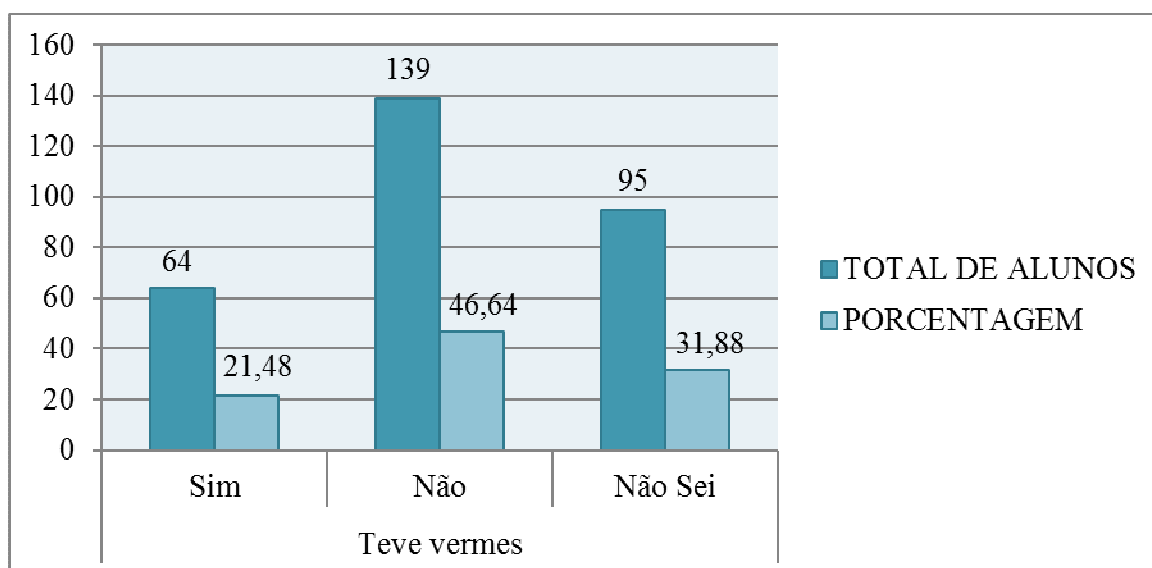
RESULTADOS

As verminoses são doenças de simples prevenção e tratamento, tendo maior frequência entre as pessoas em idade escolar, principalmente as crianças, pois nessa faixa etária inconscientemente apresentam hábitos precários de higiene, como levam as mãos sujas a boca sem perceber, ingerem alimentos sem lavar as mãos e o não uso de calçados ao conviver com animais domésticos. As parasitoses são doenças prejudiciais para o organismo humano, comprometendo o desenvolvimento das crianças, podendo limitar o desenvolvimento dos adultos. São capazes de ocasionar desnutrição, obstrução intestinal, diarreia, prejudicar a absorção de vitaminas.

Além do saneamento básico adequado, as condições de habitação, higiene alimentar e educação para a saúde, quando existem de forma satisfatória, reduzem a propensão a contrair verminoses (CHIEFFI; AMATO NETO, 2003). Assim, é fundamental na disciplina de Ciências o estudo da temática em questão.

Diante das entrevistas foram elaborados gráficos com a porcentagem das respostas dos alunos referente as seguintes questões aplicadas. 1. Você já teve vermes? 2. Você já fez exames de fezes para detectar verminoses? 3. Você toma remédio pra vermes com que frequência? 4. Sua família adota quais medidas preventivas para as verminoses? 5. Em sua residência, sua família costuma tomar remédio para vermes? 6. Você tem animais de estimação? 7. Faz tratamento dos animais para verminoses? Duzentos e noventa e oito alunos responderam as questões, que foram aplicadas nos dias 23 e 25 de agosto.

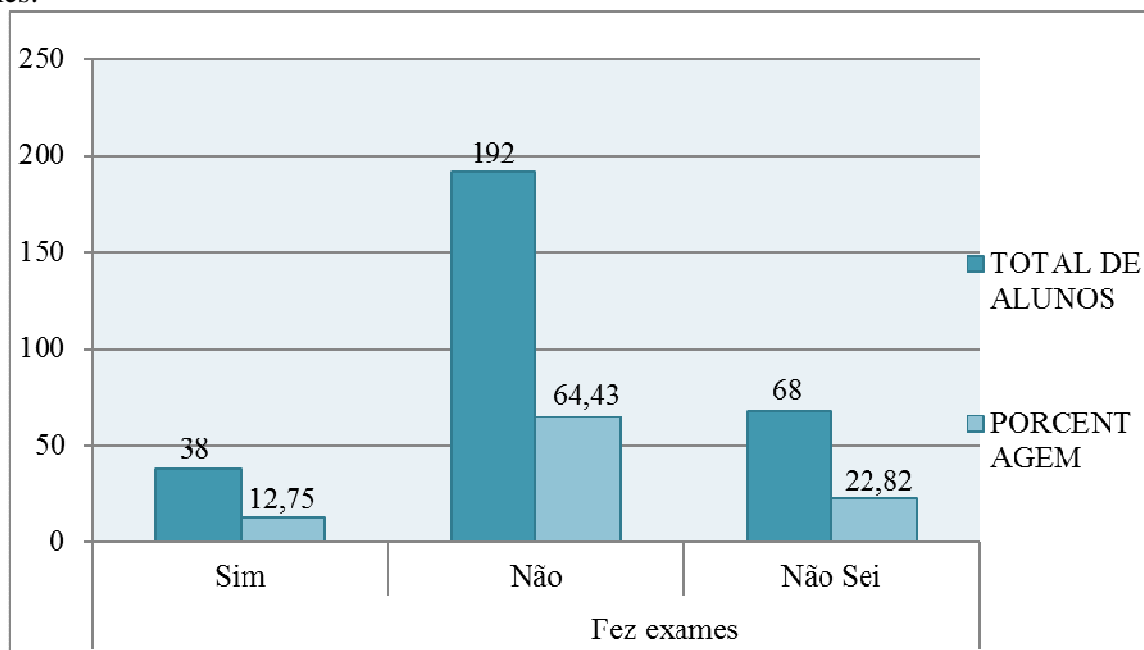
As respostas das questões foram as seguintes: 139 alunos, que equivale a (46,64%) responderam que não tiveram vermes, 95 alunos (31,88%) não sabem e 64 alunos (21,48%) já tiveram verminoses em algum momento de suas vidas.



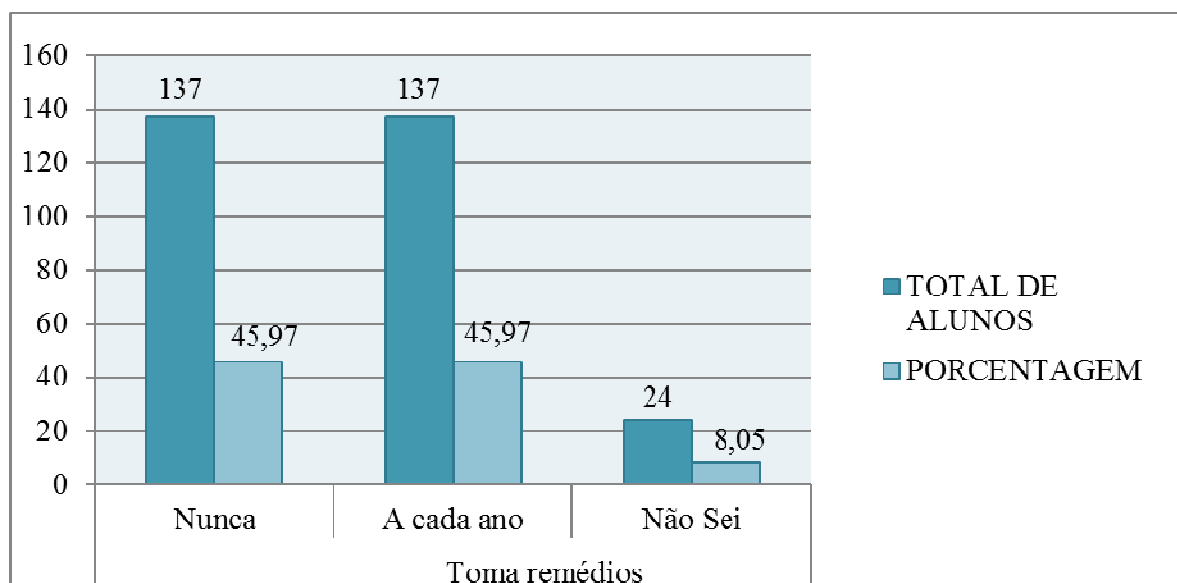
Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

A segunda questão: Se o aluno já fez exames para vermes? 192 alunos (64,43%) nunca fizeram exames de vermes, 68 alunos (22,82%) não sabem e 38 alunos (12,75%) já fizeram algum exame de vermes.



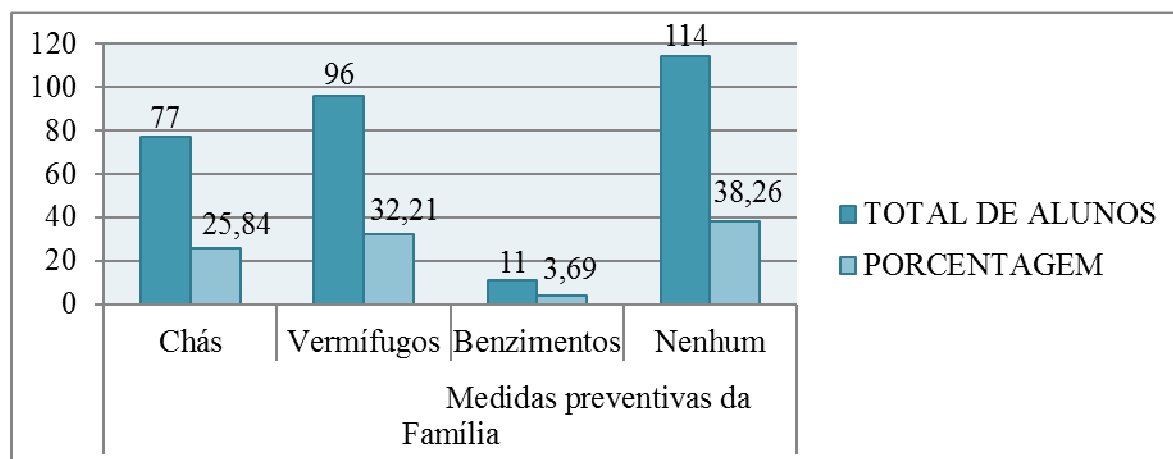
A terceira questão é se os alunos já tomaram remédios para vermes. 137 alunos (45,97%) nunca tomaram remédios, 137 alunos (45,97%) tomam remédios a cada ano e 24 alunos (8,05%) não sabem se já tomaram algum remédio.



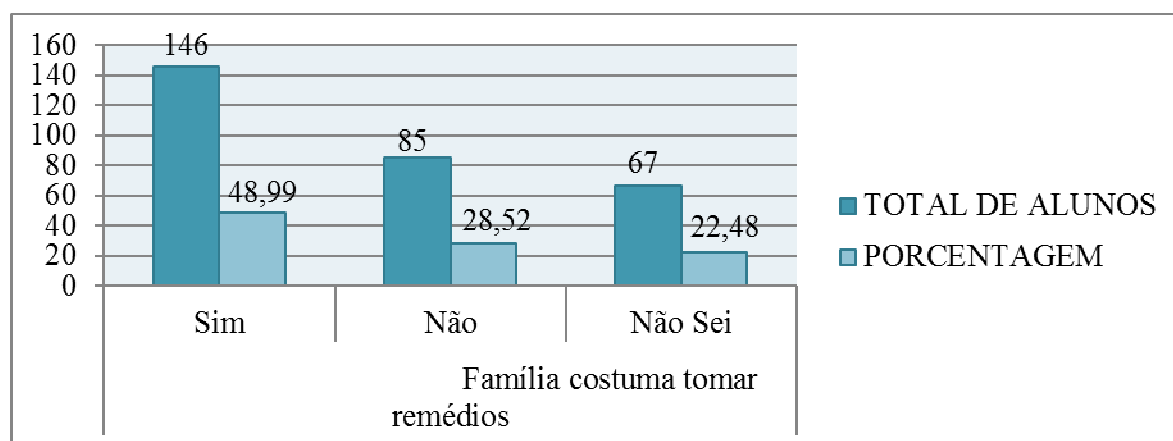
Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

A quarta questão é se a família usa alguma medida preventiva para as verminoses. 114 alunos (38,26%) não usam nenhuma medida preventiva, 96 alunos (32,21%) usam vermífugos, 77 alunos (25,84%) fazem uso de chás e 11 alunos (3,69%) responderam que suas famílias procuram pessoas que fazem benzimentos.

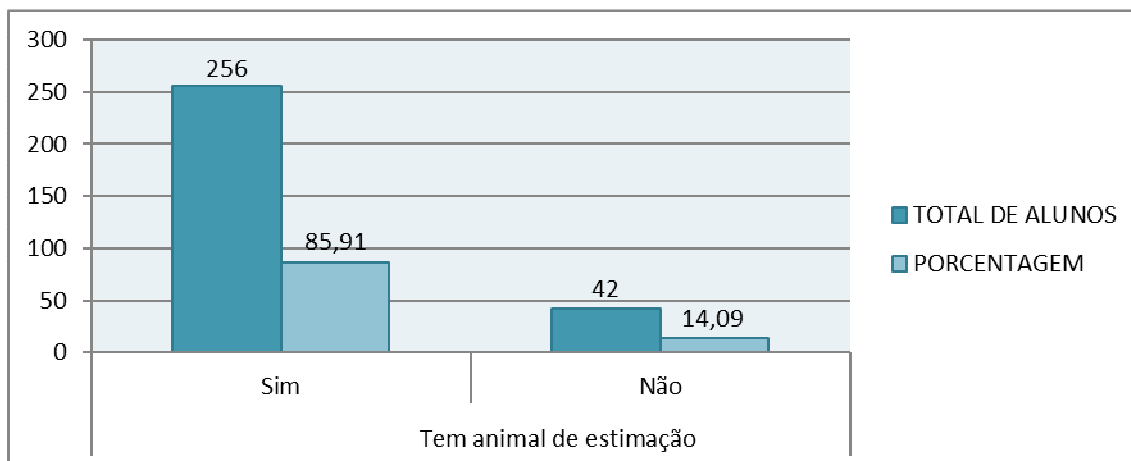


A quinta questão é se a família tem o hábito de tomar remédio para vermes. 146 alunos (48,99%) costumam tomar remédios para vermes, 85 (28,52%) não costumam tomar remédios e 67 (22,48%) não sabem.

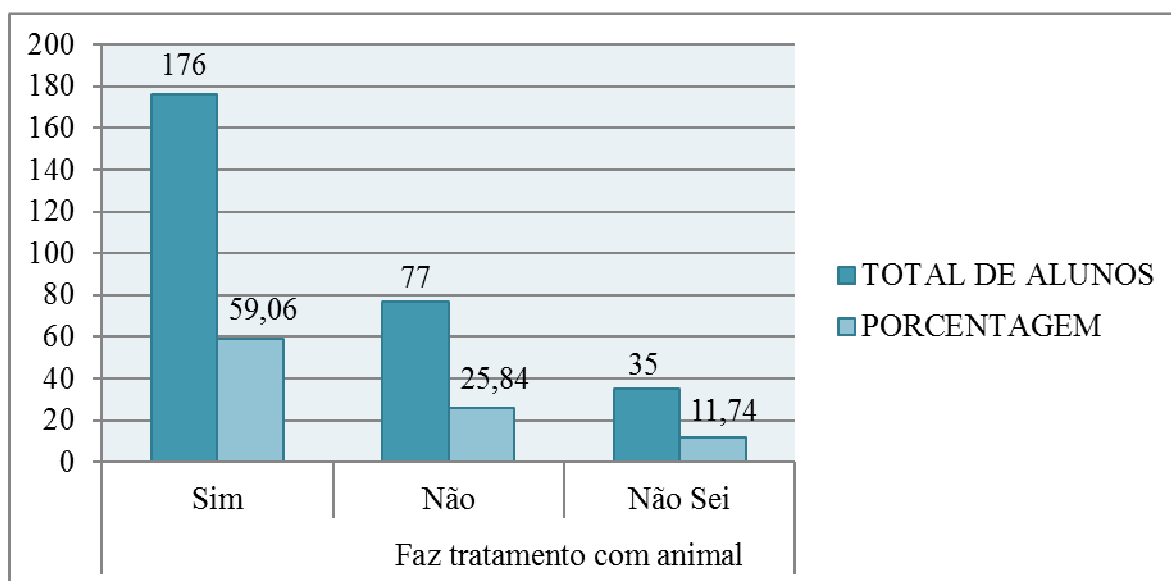


A sexta questão é se a família tem algum animal de estimação. 256 alunos (85,91%) possuem animal de estimação, por exemplo cachorro e 42 alunos (14,09%) não possuem animal de estimação.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação nas Ciências



A última questão é se a família faz tratamento para vermes no animal de estimação. 176 alunos (59,06%) fazem tratamento para as verminoses, 77 alunos (25,84%) não fazem tratamento para verminoses e 35 alunos (11,74%) não sabem.



Diante dos resultados percebemos que as famílias não estão levando em conta ações de tratamento e prevenção, medidas de controle não estão sendo efetivas, devido a não importância (negligência). Os aspectos socioeconômicos e culturais estão diretamente relacionados à saúde da população. Observa-se pelo alto número que os alunos nunca fizeram exames de verminoses, não tomam remédios para vermes e a maioria das famílias não usa nenhuma medida preventiva para os vermes. Podemos perceber diante do trabalho realizado que os alunos demonstraram que a prevenção das verminoses envolve a responsabilidade individual e coletiva, desde os cuidados com a higiene pessoal, hábitos alimentares; também a necessidade de infraestrutura adequada com saneamento

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

básico, sendo papel da população cobrar dos gestores públicos e dos próprios moradores as condições de saúde e higiene adequadas para todos. Avaliamos, que essas atividades foram de uma forma inicial e "tímida", contribuíram para o exercício da cidadania e demonstraram preocupação com o "outro" e reflexões sobre a necessidade de mudanças.

CONCLUSÃO

A opção pelo tema "verminoses" foi decisão da professora, um assunto já previsto para ser estudado nas aulas conforme o planejamento anual e também presente no livro didático, um conteúdo que os alunos se mostraram curiosos e tinham pouco conhecimento. Além disso, tema importante e social que justifica a escolha, conteúdo para fechar o estudo dos invertebrados.

Nesse processo de aprendizagem ocorreu a construção de conceitos, como o estudo da anatomia dos vermes, o ciclo de vida, as doenças causadas por eles e os métodos de controle, entre outros. Demonstraram envolvimento e crescimento de valores e atitudes. "se empenharam na produção dos folhetos informativos, nas pesquisas com as turmas, na produção dos gráficos". Notou-se que os estudantes expressaram preocupação e empenho em buscar alternativas para o problema. Associaram atitudes pessoais como o mau acondicionamento do lixo, falta de fossas sépticas que afetam as águas.

Portanto, as ações educativas, para que os educandos realizem as medidas de higiene pessoal, além do mais uma boa educação tendo em vista a importância de hábitos de higiene em todo o momento, são maneiras coerentes de se evitar verminoses, além de beber apenas água filtrada, não consumir carnes de procedência duvidosa e não andar descalço.

REFERÊNCIAS

CHIEFFI, P. P. e AMATO-NETO, V. **Vermes, verminoses e saúde pública**. In: Ciência e Cultura -vol.55, n.1, p.41-43, 2003.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Ciências do 7º ano*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015. **Uma proposta para o ensino de verminoses a partir dos pressupostos do movimento CTS**. Disponível em <<https://grupopcts.files.wordpress.com/2013/09/proposta-para-o-ensinod-e-verminoses-mov-cts.pdf>>. Acesso em: 23 de agosto de 2017.

BARBOSA, Viviane Aparecida. **Educação sanitária como prática de prevenção de parasitoses intestinais em creches**. Disponível em <<http://www3.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/aic/article/view/408>> Acesso em: 30 de agosto de 2017.